



CONTEÚDO:

- "Africanos no Brasil"
- "A marcha da colonização na América portuguesa"
- "A sociedade mineradora"
- Site para pesquisa: historianet.com.br

1. Complete as lacunas:

- a) No Brasil os africanos não eram chamados por sua _____ mas pelo nome do porto ou da região onde haviam sido embarcados.
- b) Conseguir pessoas na África para vendê-las na América foi um negócio altamente _____ que durou mais de 300 anos.
- c) As condições de viagem eram _____, a comida era pouca e de má qualidade. As pipas de água também eram poucas, para não ocupar lugar no navio.

2. Durante o Período Colonial brasileiro, a mão de obra do negro africano substituiu, progressivamente, a indígena. Isso se deveu:

- a) ao fato dos portugueses já utilizarem, há muito, o trabalho escravo negro no sul de Portugal e nas ilhas do Atlântico.
- b) à inabilidade do indígena para o trabalho agrícola e sedentário.
- c) à reduzida e dispersa população pré-colombiana comparada com a grande oferta de mão-de-obra negra africana.
- d) ao fato dos negros africanos já aceitarem passivamente o trabalho na lavoura e na mineração do Brasil.
- e) aos interesses dos traficantes negreiros e de Portugal neste ramo de comércio colonial,

3. "... algumas escravas procuram de propósito aborto, só para que não cheguem os filhos de suas entranhas a padecer o que elas padecem". (André João Antonil, CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL, 1711)

Identifique outras formas de resistência do escravo africano, além do mencionado no texto:

4. Ao estabelecer o Sistema de Capitânicas Hereditárias, D. João III objetivava:

- a) demonstrar que as sugestões feitas por Cristóvão Jacques, alguns anos antes, eram extraordinárias;
- b) repetir em territórios brasileiros uma experiência bem-sucedida nas ilhas do Oceano Atlântico e no litoral oriental da África;
- c) povoar o litoral brasileiro em toda sua extensão concomitantemente, impedindo assim novas incursões estrangeiras;
- d) incentivar o cultivo da cana-de-açúcar por meio de doação de terras a estrangeiros, modernizando assim a produção;
- e) fortalecer o poder da nobreza portuguesa que se encontrava em declínio, oferecendo-lhe vastas áreas de terras no Brasil.

5. O tráfico de negros para o Brasil foi importante elemento de:

- a) acesso a mão-de-obra de baixa rentabilidade econômica.
- b) estímulo ao comércio de índios enviados para Portugal.
- c) lucratividade, favorecendo a acumulação de capitais na metrópole.
- d) incentivo à produção de manufaturas para o mercado interno.
- e) predomínio da agricultura de subsistência e da policultura.

6. Explique como eram as condições das longas viagens nos "tumbeiros":

7. Sobre a descoberta do ouro nas Minas Gerais, podemos afirmar EXCETO:

- a) ainda no século XVI, foram feitas as primeiras descobertas de ouro no Brasil;
- b) foi estabelecido o Regimento das Minas para controlar a exploração do ouro;
- c) o ouro atraiu vários tipos de pessoas e de todos os lugares para a região, favorecendo o surgimento de cidades;
- d) entre os impostos sobre o ouro, o Quinto era a entrega de 20% do ouro encontrado à Coroa;
- e) o comércio não se desenvolveu com a mineração;

8. Após a chegada dos navios negreiros nos portos brasileiros, dava-se o desembarque dos negros. Como era feito o comércio dos negros quando chegavam ao Brasil:

9. A corrida do ouro em Minas Gerais no final do século XVII trouxe uma riqueza muito grande para a Coroa portuguesa, mas também exigiu muitos esforços no sentido de fiscalizar a produção e punir o contrabando. Assinale a expressão correta a respeito das medidas fiscais empreendidas por Portugal na área das minas:

- a) apesar dos protestos dos fidalgos encarregados da arrecadação, a Coroa portuguesa evitava pressionar os produtores através das derramas, limitando-se a aumentar os impostos.
- b) sem conseguir se impor aos proprietários das minas, a administração colonial passou a permitir a livre comercialização do ouro, arrecadando impostos nos portos e nas estradas.
- c) a administração colonial instalou as casas de fundição para regulamentar a produção do ouro e arrecadar mais impostos, obtendo total apoio dos proprietários das minas.
- d) ao aumentar a carga fiscal e as casas de fundição, a Coroa logrou aumentar a arrecadação de impostos, mas provocou a revolta dos proprietários das minas.

10. Aponte as mudanças ocorridas no Brasil por causa da mineração:



Conteúdos: "A Revolução Francesa"

- "Era Napoleônica"
- Site para pesquisa: historianet.com.br

1. Leia este texto:

Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar. LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa. São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é CORRETO afirmar que:

- os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.
- as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
- Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
- o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

2. Caracterize a sociedade francesa no período pré-revolucionário:

3. "Artigo 6 - A lei é a expressão da vontade geral; todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou por seus representantes, à sua formação; ela deve ser a mesma para todos, seja protegendo, seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais a seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo sua capacidade e sem outras distinções que as de suas virtudes e de seus talentos".

("Declaração dos direitos do homem e do cidadão", 26 de agosto de 1789.)

O artigo acima estava diretamente relacionado aos ideais:

- socialistas que fizeram parte da Revolução Mexicana.
- capitalistas que fizeram parte da Independência dos EUA.
- comunistas que fizeram parte da Revolução Russa.
- iluministas que fizeram parte da Revolução Francesa.
- anarquistas que fizeram parte da Inconfidência Mineira.

4. Identifique as reivindicações do 3º Estado:

5. O início da Revolução Francesa tem como marco simbólico:

- a) a Queda da Bastilha, em 14 de julho de 1789
- b) a instalação da Assembléia dos Estados Gerais, em maio de 1789
- c) a "Noite do Grande Medo"
- d) a aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em agosto de 1789
- e) a execução do rei Luís XVI, em 1793

6. Explique o que foi o Bloqueio Continental e relacione-o com a chegada da Família Real no Brasil em 1808:

7. Na História da França, o GOLPE DE 18 BRUMÁRIO significa:

- a) o início da Revolução de 1789 com a abolição dos direitos feudais
- b) o fim da Revolução com a subida de Napoleão ao poder com o apoio do exército e da alta burguesia
- c) o fortalecimento da participação popular e dos embates entre Danton e Robespierre
- d) o estabelecimento da igualdade de todos perante a lei com a aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

8. Cite o grupo social mais favorecido com a chegada de Napoleão ao poder na França:

9. "Em tempos de revolução, nada é mais poderoso do que a queda de símbolos. A queda da Bastilha, que fez do dia 14 de julho a data nacional francesa, ratificou a queda do despotismo..." (Eric Hobsbawn)

O texto anterior refere-se à revolução que:

- a) pôs fim ao Estado absolutista dos reis da dinastia Stuart, depois de uma guerra civil.
- b) permitiu, pela primeira vez na história da humanidade, a adoção, de forma clara, dos ideais iluministas na Constituição.
- c) sepultou definitivamente a restauração, motivando uma vaga de progressismo e de ímpeto revolucionário, que passou à história como "A Primavera dos Povos".
- d) na produção, provocou abalos nas condições sociais, onde todas as relações estagnadas ficaram podres, sendo que as novas envelheciam antes mesmo de se consolidar.
- e) destruiu o feudalismo e o absolutismo, lançando as bases para o desenvolvimento pleno do capitalismo, difundindo seus ideais por toda a Europa.

10. Em 1799, Napoleão Bonaparte tomou o poder na França por meio de um golpe de Estado. Sobre esse histórico episódio:

a) O que é um golpe de Estado?

b) De quem Napoleão recebeu apoio pra esse golpe e por que?

c) Como esse golpe ficou conhecido?

**COLÉGIO DE APLICAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA**

EXERCÍCIO COMPLEMENTAR III

DATA PARA ENTREGA: ____/____/2017

DISCIPLINA: HISTÓRIA

ALUNO(A): _____

SÉRIE: 8º ANO

**CONTEÚDO:**

- "O Reinado de Dom Pedro I"
- "Regências: a unidade ameaçada"
- Site para pesquisa: historianet.com.br

1. (MACKENZIE) Marque a alternativa que completa corretamente o texto seguinte: "As causas da _____ eram anunciadas por Bento Gonçalves no manifesto de 29 de agosto de 1838, denunciando as altas tarifas sobre os produtos regionais: ouro, sebo, charque e graxa, política esta responsável pela separação da província de São Pedro do Rio Grande do Sul da Comunidade Brasileira."

- a) Cabanagem
- b) Balaiada
- c) Farroupilha
- d) Sabinada
- e) Confederação do Equador

2. Caracterize a Constituição de 1824, a primeira do Brasil, quanto:

- a) a forma de governo: _____
- b) aos poderes: _____
- c) ao direito de voto: _____

3. O período Regencial da História do Brasil durou de 1831 a 1840. Sobre o mesmo, pode-se afirmar corretamente que:

- a) O Governo Regencial não estava previsto no texto da constituição e foi uma improvisação política, necessária devido à renúncia de D. Pedro I.
- b) Das guerras civis que eclodiram no período, a Cabanagem foi a que mais teve a participação das elites regionais.
- c) Apresentou grande instabilidade política, nele ocorrendo o perigo de fragmentação territorial, decorrente das várias guerras civis.
- d) Durante o período foi alterada a constituição, o que permitiu a substituição da forma unitária do Estado pela forma denominada federação.
- e) A criação da Guarda Nacional para a manutenção da ordem pública foi obra do Regente Uno Pedro de Araújo Lima.

4. Discorra sobre os fatores que desencadearam na Confederação do Equador:

5. O fuzilamento de Frei Caneca está ligado ao seguinte fato da História do Brasil:

- a) Inconfidência Mineira
- b) Confederação do Equador
- c) Revolta dos Canudos
- d) A Praieira
- e) Revolução Farroupilha

6. Explique o processo político que resultou na abdicação de D. Pedro I em 1831:

7. Sobre a Guarda Nacional, é correto afirmar que ela foi criada:

- a) pelo imperador, D. Pedro II, e era por ele diretamente comandada, razão pela qual tornou-se a principal força durante a Guerra do Paraguai.
- b) para atuar unicamente no Sul, a fim de assegurar a dominação do Império na Província Cisplatina.
- c) segundo o modelo da Guarda Nacional Francesa, o que fez dela o braço armado de diversas rebeliões no período regencial e início do Segundo Reinado.
- d) para substituir o exército extinto durante a menoridade, o qual era composto, em sua maioria, por portugueses e ameaçava restaurar os laços coloniais.
- e) no período regencial como instrumento dos setores conservadores destinado a manter e restabelecer a ordem e a tranqüilidade públicas.

8. Sobre o Ato Adicional de 1834, o que o governo pretendia com essa medida:

9. "O período regencial foi um dos mais agitados da história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias e da organização das Forças Armadas."

(FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 161.)

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período da Regência, podemos afirmar corretamente que:

- a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos.
- b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do nordeste, que pretendia o retorno do Imperador D. Pedro I.
- c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias.
- d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial.

10. Iniciada como conflito entre facções da elite local, a Cabanagem, no Pará (1835-1840), aos poucos fugiu ao controle e tornou-se uma rebelião popular. A revolta paraense atemorizou até mesmo liberais como Evaristo da Veiga. Para ele, tratava-se de gentalha, crápula, massas brutas. Em outras revoltas, o conflito entre elites não transbordava para o povo. Tratava-se, em geral, de províncias em que era mais sólido o sistema da grande agricultura e da grande pecuária. Neste caso está a revolta Farroupilha, no Rio Grande do Sul, que durou de 1835 a 1845. (Adaptado de José Murilo de Carvalho. "A construção da ordem: a elite imperial. Teatro de sombras: a política imperial". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 252-253.)

a) Segundo o texto, o que diferenciava a Cabanagem da Farroupilha?

b) Quais os significados das revoltas provinciais para a consolidação do modelo político imperial?

c) O que levava as elites agricultoras e pecuaristas a se rebelarem contra o poder central do Império?
